HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXIV - Nº 12.032
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE
HOJEEMDIA.COM.BR
FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
WHATSAPP — 31.98372-1031

5 SET 22

14ºC A 26ºC
SOL COM MUITAS NUVENS DURANTE O DIA E PERÍODOS DE CÉU NUBLADO. NOITE COM MUITAS NUVENS.

SEGUNDA
BELO HORIZONTE / MG

Na telona, Danton Mello encarna Zé Arigó para contar a história do médium que incorporava Dr. Fritz. Cirurgião psíquico curou 2 milhões de pessoas em Minas. ALMANAQUE – P.12 E 13

ESTUDO DA UFMG APONTA PAÍS COM 30% DE OBESOS ATÉ 2030

Risco é maior entre mulheres, negros e pessoas de baixas renda e escolaridade. Estudo analisou dados entre 2006 e 2019, com mais de 730 mil pessoas.

Médicos chamam a atenção de que a doença nem sempre está ligada a exageros na hora de comer. Alerta reforça necessidade de acompanhamento das pessoas e medidas que devem ser adotadas pelas autoridades para prevenir os casos.
HORIZONTES – P. 8

ANDRÉS AYRTON/PEXELS

AJUDA PARA PREVENIR O SUICÍDIO

Setembro Amarelo alerta para sinais que possam evitar as tragédias, como isolamento e automutilação. No Brasil, são 14 mil mortes ou tentativas por ano. Faixa etária com mais casos é a de 11 a 19 anos. **HORIZONTES – P.9**

CANDIDATO AO SENADO É 'PORTA-VOZ' DE CIRO

Vereador por BH, Bruno Miranda abraçou a tarefa de apresentar as propostas do presidenciável do PDT aos mineiros. Discurso é o de que ex-governador do Ceará é opção viável a Lula e Bolsonaro. Confira a entrevista. **PÁGINA DOIS**

STAFFIMAGES / CRUZEIRO DIVULGAÇÃO

Bruno Rodrigues marcou o gol de empate da Raposa

CRUZEIRO COMEMORA EMPATE NO FIM DO JOGO

Time celeste perdia até os 45 minutos do segundo tempo para o Criciúma, no Mineirão, quando Bruno Rodrigues marcou para a Raposa, que dá mais um passo rumo à Série A do Brasileiro. **ESPORTE P. - 13**

ATLÉTICO VOLTA A VENCER E SEGUE VIVO PELO G-6

Keno e Hulk marcam, Galo vence o Atlético-GO fora de casa por 2 a 0, chega aos 39 pontos e diminui diferença para o Athletico-PR, sexto colocado, para apenas três pontos. **ESPORTE P. - 14**

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Keno e Hulk marcaram os gols do Galo neste domingo

BRUNO MIRANDA - PDT

'EXISTE VIDA INTELIGENTE PARA ALÉM DOS DOIS POLOS'

CANDIDATO AO SENADO TRABALHA PARA AMPLIAR PALANQUE DE CIRO GOMES EM MINAS

DA REDAÇÃO

A plataforma desenvolvimentista de Ciro Gomes, candidato à Presidência da República pelo PDT, tem um representante em Minas Gerais. O vereador por BH, Bruno Miranda, abraçou a tarefa de apresentar as propostas do presidenciável aos mineiros, ressaltando que o ex-governador do Ceará é uma opção viável à polarização entre Lula e Bolsonaro.

E nesse caminho, o belo-horizontino de 43 anos também se coloca na vitrine para conquistar o voto do eleitor mineiro à única vaga ao Senado, defendendo a geração de emprego e renda, o Estado como indutor da industrialização e se colocando contra a privatização de empresas públicas consideradas importantes ativos.

Bruno foi o terceiro candidato ao Senado entrevistado pelo jornalista Carlos Lindenberg no programa "Gestores de Hoje em Dia – Eleições 2022". Confira.

FOTOS FERNANDO MICHEL

O seu nome ganhou força após a vereadora do PDT Duda Salabert desistir de disputar a vaga ao Senado por não concordar com a ligação do partido com os tucanos. Foi uma definição só no dia da convenção. Isso o incomodou?

Duda é nossa estrela hoje do partido. Já havia um trabalho sendo feito para que ela fosse nossa representante na Câmara dos Deputados. Obviamente, quando o nome dela aparecia bem nas pesquisas (de intenção de votos para o Senado), todos nós ficávamos felizes, ela também. Mas a gente tinha noção da importância e dimensão que a Duda representava para o crescimento do partido e do trabalho que ela desenvolve numa candidatura a deputada federal. Então, foi uma construção coletiva. Obviamente, ela tem as críticas dela a essa coligação com o PSDB, que é legítima. A gente precisa respeitar isso. A campanha está caminhando bem, a dela também, e a gente está muito animado.

> Eles fazem questão de retroalimentar os dois polos. Tanto o bolsonarismo quanto o lulismo atuam para que essa polarização se consolide, porque aí eles se mantêm na preferência e no imaginário do eleitor

Como o senhor encara a missão de alavancar em Minas o nome de Ciro Gomes como candidato à Presidência da República? Não é uma tarefa fácil, já que a polarização entre Lula e Bolsonaro é muito forte aqui no Estado também:

Assim como no restante do país, essa polarização está muito consolidada (em Minas). E eles fazem questão de retroalimentar os dois polos. Tanto o bolsonarismo quanto o lulismo atuam para que essa polarização se consolide, porque aí eles se mantêm na preferência e no imaginário do eleitor. Eu tenho uma tarefa para com o cidadão mineiro, para além de apresentar minha candidatura, de levar o Projeto Nacional de Desenvolvimento do Ciro para todo o Estado. Eu acho que os debates que se iniciaram, as entrevistas para os jornais, vão despertar agora para o eleitor mineiro que existe vida inteligente para além dos dois polos. A minha esperança é essa, estou nessa caminhada de mostrar para a cidadã e cidadão mineiros que nós temos outras opções. E na minha opinião, o Ciro é de longe o candidato mais qualificado para presidir o nosso país.

Na última pesquisa DataFolha, o senhor aparecia em terceiro lugar, empatado com outros três candidatos, com 5% da preferência do eleitor. Cleitinho, do PSC, liderava com 12%. Como tentar assumir essa dianteira?

Eu fiquei muito animado com essa pesquisa porque nós não tivemos pré-campanha para senador. Todos os outros concorrentes já vislumbravam a vaga. Eu não. Nossa construção da candidatura foi, de fato, recente. E, quando a gente aparece bem nas pesquisas, nos dá uma esperança muito grande. Por onde tenho ido em Minas Gerais, as pessoas têm esse sentimento de que nós somos uma escolha qualificada, que tem história, trajetória e serviço prestado para o cidadão. Serviço de verdade, que tem como comprovar. Nas eleições passa-

das, acho que foi muito "vamos trocar qualquer um pelo que está aí". Nesta (2022), acho que as pessoas vão avaliar. Eu me apego nisso, sabe? Fui secretário de Esportes, de Desenvolvimento Econômico, comecei na política com 28 anos, mas estive a vida toda no PDT, desde os 16. Nunca saí do PDT para tentar ganhar uma eleição com menos votos. Sempre procurei ter coerência na minha vida. E hoje estou tendo essa oportunidade de ser candidato ao Senado, que é uma honra pra mim.

Essa subida do Ciro Gomes, identificada pela Genial/Quest, você pode pegar uma carona nisso também?

Sem dúvida. Eu aposto que o Ciro vai subir muito. Eu acho que o Ciro tem tudo para crescer, a gente aposta muito nisso. E com o Ciro crescendo, a gente consiga ir também na onda dele aqui em Minas.

O senhor foi líder do governo Kalil na Câmara de Vereadores aqui de BH. Como foi administrar a relação conflituosa entre a Câmara e o ex-prefeito?

Eu fui vice-líder do Kalil, e de fato era um momento de muito tensionamento entre a Câmara e o prefeito, em função de questões políticas que ocorreram na administração dele, grupos que o apoiavam e deixaram de apoiar. E agora, com o prefeito Fuad tomando posse, ele me chamou para ser líder do governo. Estamos fazendo esse trabalho de reconstrução da nossa base política na Câmara. E graças a Deus já conseguimos aprovar projetos importantes para a cidade de Belo Horizonte, como a questão de subsídio (às empresas de ônibus) e o Auxílio Belo Horizonte. O Fuad tem um perfil diferente do Kalil, é mais conciliador, tem mais paciência para dialogar. Eu costumo dizer que democracia dá trabalho, exige disciplina para escutar os dois lados, para entender a oposição quando ela aponta para uma questão que a gente não concorda. Dá muito trabalho, mas é o melhor que nós temos.

Como vereador, o senhor trabalhou para criação de políticas públicas para geração de emprego e renda aqui em Belo Horizonte. É um país com mais de 10 milhões de desempregados. O que o pretende fazer para essa área caso seja eleito para o Senado?

Esse tema é fundamental. O que a gente tem dito por onde a gente passa em Minas Gerais é que o Estado precisa de fato criar condições pro processo de retomada da industrialização. Nossa matriz industrial encolheu nos últimos anos. Se o Estado não for o indutor da industrialização, ela vem, mas de forma mais morosa. Quando o investidor quer colocar investimento em alguma região de Minas, o que observa? Infraestrutura, se tem um sistema educacional de boa qualidade, se tem logística para fazer escoamento do seu produto, qualidade de vida, segurança. A gente costuma dizer que a indústria gera um emprego de alto valor agregado. Porque não só ela gera emprego direto, mas também com os serviços, fornecedores, no em torno a economia local gira. É a cadeia produtiva. O Ciro deixa isso muito claro no livro Projeto de Desenvolvimento Nacional que ele publicou. E a gente está discutindo isso por Minas Gerais.

Na sua trajetória política, você teve funções importantes na relação entre governo e parlamentares. Como você avalia o orçamento secreto e como vai se posicionar frente a essa questão?

É um absurdo, uma excrescência. Por que o orçamento público precisa ser público, não precisa falar mais nada. O orçamento secreto é de fato criminoso, porque você destina milhões e milhões de emendas na surdina para poder fortalecer a base parlamentar de acordo com o interesse daquele que está no poder. É um compromisso solene nosso lutar contra essa excrescência que é o orçamento secreto.

O orçamento público precisa ser público. O orçamento secreto é de fato criminoso, porque destina milhões e milhões de emendas na surdina para fortalecer a base parlamentar de acordo com o interesse de quem está no poder

O senhor integra a coligação com o PSDB, que ficou marcado pela defesa da privatização. Qual seria a sua posição, se eleito, em relação à privatização da Copasa, Cemig e do próprio metrô?

A nossa coligação tem ponto de convergência e tem ponto de divergência. Essa, a privatização, é um ponto de divergência. A gente não pode demonizar a relação com o empresário. PPP (parceria público-privada) é importante, as concessões são importantes. Agora, privatizar os nossos principais ativos, nossa matriz energética, eu sou radicalmente contra. A privatização da Cemig e da Copasa, sou frontalmente contra, e do metrô também. Me dê um exemplo de qual cidade que resolveu problema de metrô, de transporte público, privatizando? Você pode fazer parcerias, mas o Estado precisa investir, precisa tomar a frente. Senão, as coisas não caminham. O metrô de Paris foi criado pelo Estado, passou por um período onde tinha uma parceria público-privada e agora voltou para a mão do Estado. É um serviço básico para a população que o Estado tem que tocar. Mas, é claro, tem que ter regras de compliance, transparência. Não dá para aparelhar empresa estatal com penduricalho de político, indicado desse ou daquele que não tem competência nenhuma para poder comandar.

O Rodoanel da Grande BH. O senhor é contra ou favor? E por quê?

O Rodoanel é uma obra importante. Além de desafogar o trânsito no Anel Rodoviário, que a gente não precisa dizer o quanto isso é importante por conta dos acidentes, vai melhorar o escoamento da nossa produção. Agora, precisa que o Rodoanel seja feito com harmonia com os municípios. O governador Romeu Zema teve dificuldade de conversar com as prefeituras de duas cidades importantes: Betim e Contagem. É preciso dialogar, entender qual é a questão do meio ambiente que envolve o Rodoanel, as questões de povos tradicionais que estão instalados ali. Não dá para tratorar. Mas eu tenho fé que a gente vai achar um denominador comum entre esses dois municípios e avançar, porque, de fato, é uma obra importante para o desenvolvimento econômico e social do nosso Estado.

E quanto ao Regime de Recuperação Fiscal? O senhor é contra ou a favor?

Do jeito que está sendo locado, o Regime de Recuperação Fiscal engessa qualquer tipo de investimento no Estado. A gente sabe da dificuldade de Minas, sabe que tem uma bomba-relógio que pode ser estourada a qualquer hora por conta da liminar da dívida. Mas é fundamental que haja um esforço do governador junto ao presidente da República, com a Câmara Federal, Senado, para que a gente possa encontrar uma solução para isso. Se assinar o Regime de Recuperação Fiscal do jeito que está sendo colocado, Cemig e Copasa vão ser vendidas em dois tempos. E com um pretexto de que, se não vender, Minas não vai pagar dívidas. Eu espero que a gente consiga chegar a um grande acordo com o governo federal para que o Estado não seja prejudicado a esse ponto.

Quais são as principais bandeiras da sua candidatura? Como lidar com a fome, por exemplo, que assola o país?

O que a gente está vivendo no Brasil é lamentável. E a gente escutar recentemente do presidente (Jair Bolsonaro) que não existe pessoa passando fome no Brasil, é mais lamentável ainda. Eu faço, nas minhas propostas de mandato, a defesa da renda básica, da renda mínima para o cidadão mais pobre. A gente traz para Minas Gerais o que o Ciro, em campo nacional, publicou como uma das metas de governo.

Veja entrevista completa no canal do YouTube do Hoje em Dia

EDITORA: JANAÍNA FONSECA
jmaria@hojeemdia.com.br

PARADA MAIS ELEITORAL

ELEIÇÃO TOMA A CENA NESTE 7 DE SETEMBRO E DEIXA BICENTENÁRIO COMO COADJUVANTE

HERMANO CHIODI
hcfreitas@hojeemdia.com.br

MAURÍCIO VIEIRA/ARQUIVO HOJE EM DIA

Atos de grupos políticos estão previstos para acontecer em Belo Horizonte na próxima quarta-feira, dia da Independência do Brasil

O uso político das comemorações do 7 de setembro colocou em segundo plano as celebrações do bicentenário da Independência do Brasil, comemorado em 2022. Pelo menos em Minas Gerais.

Segundo a programação oficial do governo mineiro, a parada cívica não traz nenhuma programação especial para os 200 anos. No entanto, alguns candidatos usarão a data para mobilizar seus apoiadores em atos paralelos.

De acordo com a administração estadual, os desfiles acontecerão na avenida Afonso Pena, a partir das 9h, com participação das forças policiais do Estado, incluindo a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMMG) e a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (PCMG).

O governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, e o senador Carlos Viana (PL), também concorrente ao governo de Minas, vão dividir o mesmo palanque. Ambos estarão presentes no exercício formal de seus cargos, sem o direito de fazer campanha política. Mas encerradas as apresentações militares, cada um volta às suas campanhas.

As menções ao bicentenário ficarão por conta do Exército, Aeronáutica e Marinha, que não informaram sobre atos realizados em Minas e irão concentrar as atividades no Rio de Janeiro e Brasília. Na noite de 7 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro irá fechar as comemorações em uma cerimônia com banda do Exército e lanceiros no Cristo Redentor.

BOLSONARISTAS

Jair Bolsonaro, candidato à reeleição, tem feito a convocação para que seus apoiadores participem das comemorações oficiais e organizem atos paralelos para divulgar sua campanha. Fez inclusive um chamado durante seu discurso em Belo Horizonte no dia 24 de agosto. "Contra as pessoas que querem pintar o Brasil de vermelho", convocou Bolsonaro, que foi atendido pela plateia aos gritos de "nossa bandeira jamais será vermelha".

O chamado foi acatado e, após os desfiles, uma carreata organizada por diversos grupos "de direita", conforme identificados pelos organizadores, sairá da avenida Afonso Pena, passando por ruas do centro de Belo Horizonte até chegar à Praça da Liberdade, onde haverá um discurso com a sucessão de políticos bolsonaristas, incluindo Carlos Viana e candidatos a deputado em Minas.

MOVIMENTOS DE ESQUERDA

A campanha do candidato Alexandre Kalil (PSD), que vem para a eleição apoiado pelo ex-presidente Lula (PT), não indicou a participação em nenhum ato para o 7 de setembro. Mas movimentos populares devem organizar o tradicional "Grito dos Excluídos", que neste ano vai contar com a presença da candidata Vanessa Portugal (PSTU).

Neste ano, a Marcha e o Grito dos Excluídos, realizado há 28 anos, vem com o tema "Vida em primeiro lugar" e questiona "Independência para quem?". O ato tenta destacar a condição de exclusão econômica em que vive a maioria da população brasileira.

Certamente, ninguém compraria um imóvel que não pode ser transacionado normalmente

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@HOJEEMDIA.COM.BR

LOTE CAUCIONADO PERDE O VALOR POR NÃO PODER SER COMERCIALIZADO

Vários são os loteamentos que foram comercializados antes que fosse concluída a sua infraestrutura, sendo que a prefeitura exigiu do loteador que parte dos lotes fosse caucionada como garantia de que seriam concluídas as obras, como calçamento, iluminação pública, saneamento, dentre outras. Assim, num loteamento com 800 lotes, há casos da prefeitura reter 100 lotes, podendo ser vendido somente 700 lotes que diante da entrada de receita geram recursos mais que suficientes para concluir as obras de todo o loteamento.

Entretanto, inúmeros compradores foram enganados pelo loteador, que lhes vendeu esses lotes caucionados, sem que tivessem pleno conhecimento de que não poderiam ter a propriedade transmitida no Ofício de Registro de Imóveis. Certamente, ninguém compraria um imóvel que não pode ser transacionado normalmente.

O mais interessante que há centenas de casas e prédios que foram construídos nesses lotes e que, por falta de liberação da caução por parte da prefeitura, perdem mais de 35% do valor. Isso porque a caução é averbada na matrícula de cada lote junto ao Cartório de Registro de Imóveis e só é revogada após a conclusão de todas as obras, desde que seja cumprido o projeto apresentado pelo loteador.

MALÍCIA AO OMITIR INFORMAÇÕES DE UNIDADES NA PLANTA

O grande problema é que vários compradores têm ignorado o grande prejuízo que estão tendo ao não exigir do loteador a liberação da caução ou a indenização pela perda de valor do imóvel que tem uma restrição que inviabiliza a venda para terceiros, bem como impede a transferência para herdeiros, gerando confusão em muitas famílias.

> Aqueles que foram lesados pelos loteadores ou construtores devem buscar seu direito de reparação dos danos de forma judicial antes que ocorra a prescrição, sendo aconselhável procurar um profissional especializado para o ajuizamento da ação

O mesmo prejuízo é suportado por milhares de pessoas que compraram apartamentos, lojas e salas na planta e, após a sua conclusão, não conseguiram a Baixa de Construção (mais conhecida como Habite-se) e nem a certidão de quitação dos tributos que são necessários para legalizar a matrícula do imóvel. Essas unidades condominiais ficam impedidas de obter financiamento imobiliário, sendo que ninguém que tenha orientação jurídica aceita adquirir esses bens irregulares.

INÉRCIA E DESUNIÃO DOS COMPRADORES AGRAVAM PREJUÍZOS

A postura de deixar para depois ou confiar na sorte tem resultado na perda do direito dos compradores em exigir do loteador ou da construtora a reparação dos prejuízos e a regularização das pendências. Várias são as brigas familiares ocasionadas pela impossibilidade de os herdeiros venderem o imóvel e partilharem o valor do bem, que deveria gerar satisfação e não conflitos, os quais seriam evitáveis se o proprietário buscasse a regularização enquanto vivo.

Aqueles que foram lesados pelos loteadores ou construtores devem buscar seu direito de reparação dos danos de forma judicial antes que ocorra a prescrição, sendo aconselhável procurar um profissional especializado para o ajuizamento da ação. Entretanto, o ideal é só comprar imóveis que estejam plenamente regularizados e livres de gravames.

Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.

opiniao@hojeemdia.com.br

DEVEMOS LER PARA O BEBÊ RECÉM-NASCIDO?

LUCIANA BRITES*

Desde a vida dentro da barriga da mãe, o bebê já consegue ouvir os sons externos do mundo que o cerca. Em uma pesquisa realizada com gestantes, os cientistas pediram que as mães lessem um texto para os bebês ainda no útero, durante seis semanas.

Após o parto, ao ouvirem novamente o mesmo trecho, o estudo demonstrou que os pequenos se acalmavam – diminuindo a frequência cardíaca – e acionaram a parte do cérebro relativa à memória, ou seja, à familiaridade com a cadência do texto, lido pela mãe, era capaz de influenciar o comportamento dos bebês.

Esse é um período de desenvolvimento cerebral intenso, em que os bebês já serão capazes de identificar os padrões rítmicos da leitura. Mas além do potencial de desenvolvimento cognitivo para as crianças, o que os especialistas defendem é que a leitura em voz alta para os recém-nascidos é uma ferramenta importante para criação do vínculo afetivo entre a criança e seus cuidadores, tão fundamental nesse estágio da vida.

Mas, para quem deseja saber o que a leitura fará ao cérebro dos bebês, vale destacar que ao ler para o recém-nascido, os pais também proporcionam à criança em desenvolvimento, por exemplo, o contato visual, promoção da linguagem, construção de vocabulário e habilidades emocionais e cognitivas importantes.

Além disso, a leitura em voz alta nos primeiros meses de vida promove a sensação de segurança ao bebê. A voz materna, ou paterna, é uma poderosa fonte de segurança.

Clássicos da poesia infantojuvenil, escritos especialmente para as crianças, auxiliam a percepção do bebê por fornecerem padrões rítmicos estáveis e recorrentes. Além de captar a emoção de quem está lendo, por meio da expressão da voz, o bebê será exposto aos arranjos e musicalidade da literatura, que é diferente da comunicação verbal cotidiana.

Nos primeiros meses, a visão do bebê ainda não é totalmente desenvolvida. Por isso, a audição é uma forma de captar o mundo exterior. Aproveite para apresentar a ele poemas que você gosta, trechos de livros que esteja lendo ou alguma história da sua infância.

Mesmo os recém-nascidos já serão capazes de absorver rimas, assonâncias e aliterações contidas no texto. A leitura em voz alta promove, a longo prazo, o desenvolvimento da atenção, da memória e da retenção das crianças.

> Além de captar a emoção de quem está lendo, por meio da expressão da voz, o bebê será exposto aos arranjos e musicalidade da literatura

* CEO do Instituto NeuroSaber (www.neurosaber.com.br), psicopedagoga e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem, palestrante, especialista em Educação Especial na área de Deficiência Mental e Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UniFil Londrina e em Psicomotricidade pelo Instituto Superior de Educação ISPE-GAE São Paulo, além de ser Mestra e Doutoranda em Distúrbios do Desenvolvimento pelo Mackenzie

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NA BUSCA PELO REENCONTRO MENTAL

CRISTINA NAVALON*

Uma pesquisa feita pelo Fórum Econômico Mundial (FEM) revelou que, nos últimos dois anos, mais da metade dos brasileiros teve uma piora no quadro de saúde mental. Já especialistas da Universidade de São Paulo (USP) apontam que 63% da população possui ansiedade, enquanto 59% sofre de depressão. Entre os principais fatores desse agravamento estão o período pandêmico, a alta do desemprego e o uso exagerado das redes sociais. Em todos os casos, a busca por um psicólogo se mostra a melhor alternativa para combater tais condições.

Em 2022 completam-se 60 anos da regulamentação da profissão no país. Uma data de celebração, que serve para realçar a importância daqueles que, dotados de um olhar especial e uma escuta atenciosa, trabalham na manifestação de sentimentos como medo, angústia, culpa e dor. O psicólogo, através do olhar, espelha o paciente a descoberta de si mesmo.

A escuta clínica tem um papel fundamental nessa busca. Entender o sofrimento psíquico é um ato de comunicação que vai muito da além da fala, manifestando-se inconscientemente em sonhos, lapsos e sintomas. Quando não olhamos para o lado de dentro, adoecemos nosso corpo físico, em um pedido de socorro de nossas emoções.

São diversos os elementos que conversam com o que guardamos dentro de nós, como gestos, tom de voz e até mesmo o silêncio. Cada nuance demonstra uma pequena parte de um problema escondido, que é abordado de forma natural e humana, em um processo terapêutico contínuo. O psicólogo proporciona ao paciente um ambiente suficientemente bom, em um cuidado que se expressa além de palavras.

A relação entre as partes é mais do que profissional. Quando decidimos pedir ajuda e procuramos um especialista capaz de compreender tal pedido, encontramos um modo de superar as dificuldades e desenvolver um amadurecimento, em uma compatibilidade que traz em nós a maior camada humana, a compaixão.

*Psicóloga com formação pela Universidade Metodista de São Paulo com especialização em Psicanálise do Adolescente, Psicossomática e Doenças Mentais

HOJE EM DIA

EDITORES-EXECUTIVOS
Ana Paula Lima
Lunarde Teles (Imagem)

COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3253-2205 - (31) 98884-6999
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

GERAL: (31) 3253-2205

RODRIGO CHEIRICATTI
DIRETOR-EXECUTIVO
rodrigo.carvalho@hojeemdia.com.br

PUBLICIDADE LEGAL
EDITAIS E BALANÇOS
Maria Emília - (31) 98722-9241
Simone Amorim - (31) 99642-9883
fonados@hojeemdia.com.br

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2205
atendimento@hojeemdia.com.br

IRACEMA BARRETO
Editora Chefe

REDAÇÃO
(31) 98466-5170
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030 - Belo Horizonte-MG

EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

FISIOTERAPIA: CIÊNCIA INSTIGANTE, RELEVANTE E QUE VALE A PENA

MARCELO FERNANDES*

A fisioterapia é uma profissão que possui como elemento central o movimento humano em todas as suas expressões e potencialidades. Atualmente o profissional da área possui uma ampla área de atuação, auxiliando no processo de recuperação física em crianças, adultos e idosos. Além disso, trabalha na prevenção, tratamento e recuperação funcional de diversas doenças. Além das tradicionais áreas de atuação (musculoesquelética e neurologia), o fisioterapeuta desempenha sua função em diversas outras especializações, dentre elas, cardiorrespiratória, saúde da mulher, dermatofuncional e estética, fisioterapia no trabalho, urologia e ginecologia, esportiva e saúde do atleta, entre outras.

Alguns elementos têm contribuído para o crescimento da profissão. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) indicam que o brasileiro vive cada vez mais. Em contrapartida, esse avanço traz consigo o surgimento de diversos problemas de saúde relacionados ao envelhecimento. O fisioterapeuta tem papel fundamental na promoção, manutenção e recuperação da funcionalidade e qualidade de vida na população de pessoas idosas, o que tem aumentado a demanda por profissionais da área. Outro aspecto a ser destacado, e que impõe a necessidade do profissional fisioterapeuta, são as exigências do mercado de trabalho e a consequente intensificação de esforços físicos e mentais na classe trabalhadora. Nesta perspectiva, a preocupação com a saúde do trabalhador vem exigindo a presença de um profissional que busque o equilíbrio físico necessário para atender às demandas atuais, exigindo a presença do fisioterapeuta em diversas instâncias na cadeia de produção.

Mais recentemente, a sociedade se deparou com uma emergência sanitária em nível mundial com a pandemia pelo novo coronavírus. A disseminação do vírus, e seu consequente impacto na saúde de uma ampla gama da população, revelou a importância da fisioterapia que atua tanto no contexto crítico do paciente, quanto em seu processo de recuperação funcional de longo prazo. Neste contexto, elementos como o teleatendimento (atendimento à distância) ganhou força e pôde viabilizar o acesso de uma parcela significativa da população, fazendo da fisioterapia uma profissão de ampla atuação, reconhecimento e amplitude.

O conceito de saúde tem sido considerado cada vez mais dentro de uma perspectiva multidimensional, ou seja, um conceito que agrega o bem-estar físico, psíquico, social, emocional e espiritual. Esta abordagem coloca as profissões da área da saúde cada vez mais ligadas e vinculadas. Assim, o profissional da fisioterapia é um importante elo cujas ações reverberam e impactam diretamente nos diversos outros elementos que compõem a saúde individual e coletiva. Características como qualidade técnico-profissional, ética, visão integrativa, escuta e comunicação qualificadas, sensibilidade à realidade individual e territorial e às reais necessidade funcionais da população (dentre outras) são hoje exigidas do profissional para que faça frente às demandas contemporâneas. Considerando este panorama, diversos segmentos da sociedade têm se aproximado cada vez mais do profissional fisioterapeuta, reconhecendo-o como agente promotor da saúde física, capaz de atender pessoas nos contextos da prevenção e do tratamento especializado de alta complexidade.

Assim, a Fisioterapia é uma área que permite ao profissional uma ampla atuação, com grandes oportunidades em campos e situações diversas, aliando no dia a dia do profissional uma vivência humanizadora e gratificante, aliada a elementos tecnológicos e com grande potencial inovador.

*Coordenador do curso de Fisioterapia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

EDITOR: RENATO FONSECA
rfonseca@hojeemdia.com.br

EXCESSO DE RISCO

PESQUISA DA UFMG INDICA QUE 3 EM CADA 10 ADULTOS PODEM SE TORNAR OBESOS ATÉ 2030

RAQUEL GONTIJO
raquel.maria@hojeemdia.com.br

PIXABAY

Índice de obesidade no país era de 22% em 2021, segundo o Ministério da Saúde

Nem sempre ligada a exageros na hora de comer ou sedentarismo, a obesidade pode se tornar cada vez mais comum entre a população. Novo alerta indica que três a cada dez brasileiros devem ter a doença crônica até 2030. O estudo da UFMG reforça a necessidade de acompanhamento e mais políticas públicas para prevenir os casos.

O risco é maior para mulheres, negros e pessoas de baixas renda e escolaridade, conforme consta em um trabalho da Escola de Enfermagem da UFMG. O grupo analisou dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), entre 2006 e 2019. Mais de 730 mil pessoas das 26 capitais participaram da entrevista.

O índice de obesidade no país era de 22% em 2021, segundo o Ministério da Saúde. A estimativa para o fim desta década é que 68,1% da população esteja com sobrepeso, 29,6% com obesidade e 9,3% com doença nas classes II e III (grave e mórbida). Em Belo Horizonte, a previsão é que 28% da população seja diagnosticada com a enfermidade até 2030.

"Há um componente individual, genético, e outro do ambiente, que está favorecendo que as pessoas comam cada vez mais e pior, e gastando menos energia", afirma o professor do Departamento de Nutrição da Escola de Enfermagem da UFMG, Rafael Moreira Claro.

O pesquisador lembra que a obesidade é um fator de risco para diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como as cardiovasculares, diabetes e cânceres.

Para ele, existe uma "epidemia de obesidade" no Brasil. "Os estudos evidenciam que 70% das mortes por doenças são de doenças crônicas". Segundo o professor, esses óbitos são prematuros e poderiam ser evitados.

"O principal risco da obesidade é a perda de anos de vida saudável, ou seja, a pessoa vai morrer mais cedo do que deveria, ao invés de viver com mais qualidade de vida".

COMBINAÇÃO DE FATORES

Mestre em Ciência dos Alimentos, a professora do curso de Nutrição das Faculdades Kennedy Ana Carolina Barbosa Duarte explica que as causas da obesidade vão além da alimentação.

> Pesquisa da UFMG indica que a predominância da obesidade será maior entre mulheres, negros e pessoas de baixas renda e escolaridade. Risco é maior para moradores das capitais do Norte e Centro-Oeste. Em BH, previsão é que 28% da população seja diagnosticada com doença até 2030

"É uma combinação de fatores, que estão relacionados ao estilo de vida, falta de atividades físicas e até emoções. Muitas pessoas comem de forma descontrolada por causa de ansiedade, por estresse e até por tristeza", afirma a nutricionista, que alertou para o risco maior dos alimentos ultraprocessados.

A docente observa que a mudança de hábitos, com consumo de alimentos mais saudáveis ou in natura, exige um esforço das pessoas.

PODER PÚBLICO

A pesquisa da UFMG indica dificuldade para reduzir a estimativa de casos até 2030, mas sugere que políticas públicas são capazes de ajudar. "São necessárias duas frentes. A primeira, educar as pessoas, para que elas façam melhores escolhas na hora da alimentação. A segunda, organizar o ambiente", diz Rafael Claro, da UFMG.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta a necessidade de intervenções da ordem econômica, com preços mais acessíveis para alimentos saudáveis. Além disso, maior controle do marketing de alimentos ultraprocessados e mais "clareza" nas embalagens, mostrando quais os ingredientes mais nocivos – alto teor de sódio ou de açúcar.

O Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado de Saúde (SES) foram procurados para falar sobre as políticas públicas desenvolvidas para prevenir a obesidade, mas não responderam até o fechamento desta edição.

SAÚDE E CIÊNCIA

SINAIS QUE SALVAM VIDAS

CAMPANHA SETEMBRO AMARELO ALERTA PARA COMPORTAMENTOS QUE ANTECEDEM SUICÍDIO

PIXABAY

Isolamento, mudanças na alimentação e no sono, automutilação, autodepreciação, interrupção de planos e abandonos de estudo e emprego estão entre os sinais que devem ser observados

DA REDAÇÃO*
horizontes@hojeemdia.com.br

Catorze mil suicídios ou tentativas de tirar a própria vida são registrados todos os anos no Brasil. Jovens do sexo masculino lideram os casos, conforme dados da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM).

O alerta contra muitas mortes que poderiam ser evitadas é reforçado nesse mês durante a campanha Setembro Amarelo. A média de 38 casos por dia preocupa médicos e autoridades, que chamam a atenção para a piora do cenário após a Covid-19.

"Infelizmente, a pandemia nos trouxe um agravamento na saúde mental de todos os brasileiros e tem atingido crianças a partir de 6 anos", disse a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Cristiane Britto.

> A faixa etária dos brasileiros que mais tentam suicídio é a de 11 a 19 anos. Entre os jovens de 15 a 29, é a quarta principal causa de óbitos, atrás de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal

A faixa etária dos brasileiros que mais tentam suicídio é a de 11 a 19 anos. Entre os jovens de 15 a 29, é a quarta principal causa de mortes, atrás de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal.

Entre os sinais que devem chamar a atenção das pessoas, acrescenta Cristiane Britto, estão isolamento, mudanças na alimentação e no sono, automutilação, autodepreciação, interrupção de planos e abandonos de estudo e emprego.

"A gente vem instigando a sociedade a observar os sinais. E, nesse ano, a gente vem querendo envolver a família, para que observe os sinais. Aqueles que estão em depressão querem acolhimento, precisam ser ouvidos. Não ignore sinais, principalmente de crianças e aqueles que estão na adolescência", disse a ministra.

Dentre as iniciativas que visam a prevenção ao suicídio – e que as autoridades reforçam durante o Setembro Amarelo – está o Centro de Valorização da Vida (CVV), organização que atende de forma voluntária, 24 horas por dia, pessoas que queiram conversar ou pedir ajuda.

As conversas são sigilosas. O telefone do CVV é o 188, e a ligação é gratuita. Também é possível participar de um chat pelo site da organização: cvv.org.br.

**Com informações da Agência Brasil*

14 MIL

SUICÍDIOS OU TENTATIVAS SÃO REGISTRADOS TODOS OS ANOS NO PAÍS, MÉDIA DE 38 CASOS POR DIA

JORNADA HEROICA

HISTÓRIA DO MÉDIUM MINEIRO ZÉ ARIGÓ CHEGA ÀS TELAS DE CINEMA

PAULO HENRIQUE SILVA
phenrique@hojeemdia.com.br

Um dos principais desafios do ator mineiro Danton Mello, protagonista de "Predestinado – Arigó e o Espírito de Dr. Fritz", foi compor as cenas em que Zé Arigó estava incorporado pelo cirurgião psíquico que curou mais de dois milhões de pessoas nas décadas de 1950 e 1960, na cidade de Congonhas.

"São dois personagens diferentes. As pessoas falavam que Arigó era um cara muito simples e sensível, mas quando estava incorporado virava uma potência, chegando a ser grosso. (*A diferença*) Tinha que ficar muito nítida, mas também sutil, para não se tornar caricato", registra.

Mello, que é natural de Passos, assim como o irmão Selton, afirma que buscou fazer um trabalho mais corporal, a partir do farto material de imagens que foi disponibilizado para ele. Para Arigó, destaca, os movimentos são mais contidos. No caso de Dr. Fritz, mais expansivos.

O ator se lembra de um momento das filmagens, passada nas ruas de Rio Novo, quando um dos filhos de Arigó, Sidnei, notou que Mello estava andando igualzinho ao pai. "Fiquei muito feliz de ter esse retorno do filho. Respondi que iria reproduzir Arigó da melhor maneira possível".

Para Danton, o filme dirigido por Gustavo Fernandez segue a cartilha da jornada do herói, com um caminho re-

cheado de conflitos internos e externos. "Arigó era muito católico, os filhos me falaram isso. Ele sofreu muito por não poder frequentar uma igreja", assinala.

Num momento em que se propagam discursos de ódio, Mello enfatiza o prazer que foi interpretar um personagem real que "aceitou a sua missão para praticar o bem e o amor". "Não é um filme só para espíritas. É para católicos, evangélicos, budistas, judeus... A mensagem que trazemos é o amor ao próximo".

O ator enxerga também uma estímulo ao entendimento das diferenças, a começar pela religião. "Não importa no que você acredita e qual a sua religião. Tem que ser respeitado. A história de Arigó é isso: ele atendia empresários, presidentes, artistas... Não tinha discriminação".

Envolvido no trabalho de lançamento de "Predestinado", Mello tem vários outros projetos cinematográficos engatilhados. Desde que saiu da Rede Globo, no primeiro semestre, após cumprir um contrato de 12 anos, ele já participou de quatro filmes, um deles para streaming.

"Confesso que fiquei com muito medo, porque estava acostumado a ser um funcionário exemplar e, de repente, estava solto no mercado. Mas me joguei e estou feliz por tudo o que está acontecendo. Eu nunca fiz tantos filmes em tão pouco tempo assim!", comemora.

PARAMOUNT/DIVULGAÇÃO

ESTREIA

'ENCONTROS' É UM FILME MINIMALISTA

PAULO HENRIQUE SILVA
phenrique@hojeemdia.com.br

A palavra "encontro" geralmente nos transporta para uma ideia de troca e proximidade. Em seu mais recente filme, premiado no Festival de Berlim, o diretor sulcoreano Hong Sang-soo dá um sentido oposto a ela, como sinônimo de distanciamento.

A cada encontro de seus personagens, a narrativa parece dar um passo em direção a um afastamento irreconciliável. Por mais que troquem palavras amenas em situações triviais, num restaurante ou na rua, o estranhamento é evidente.

Com uma fotografia em preto e branco bastante contrastada, em que geralmente o exterior é mostrado com um clarão indistinguível, a sensação é de que há muito mais internamente do que os três grandes encontros revelam.

Preencher alguns desses "gaps" é um dos combustível de "Encontros". Ao mesmo tempo em que a trama dá saltos no futuro, ela deixa para trás várias perguntas que só serão respondidas a partir de conjecturas do espectador.

Há um pai "rico" que roga por uma chance a Deus – mas não sabemos o motivo. Ele solicita o encontro com o filho, mas não descobrimos a razão. Assim como o término do namoro de Young-ho e Ju-won ganha ares misteriosos.

Não deixa de ser curioso que a primeira cena de "Encontros" mostre o desespero do pai acupunturista, em seu diálogo com Deus, enquanto a última nos traz novamente esse elemento religioso, como "punição" ao casal de namorados.

Há culpa e arrependimento, mas diferentemente dos filmes tradicionais, eles não oferecem nenhum tipo de recompensa. Até porque esses momentos parecem deslocados, como se fizessem parte de um sonho.

Young-ho está cochilando na sala de espera do pai quando é acordado pela simpática secretária. Os dois trocam palavras afetuosas diante do tempo gélido. É como uma despedida e, de fato, aquele cenário não será mais retomado.

Em outra cena, ele acorda no carro após beber em almoço com a mãe, com quem também mantém relação distanciada. Ju-Won aparece na praia, após retornar da Alemanha. Há um corte brusco, deixando no ar se era imaginação.

Em seguida, vemos Young-ho na rua, olhando para um hotel onde a mãe está hospedada. Ela repentinamente aparece na sacada e, apesar dos pedidos do amigo, o filho prefere não acenar, evidenciando o fosso geracional.

Se a ex-namorada surge cheia de desilusões após experiências frustrantes em outro país, Young-ho ainda está alguns passos atrás, tentando compreender seu lugar no mundo em relação às principais questões da vida.

Cena presente em vários filmes de Sang-soo, num restaurante os convivas dividem anseios e frustrações, exibindo um humor melancólico que sintetiza o cinema do realizador. Para ele, a existência pode ser dura e também trivial.

PANDORA/DIVULGAÇÃO

VIDAS EM PRETO E BRANCO – Filme de Sang-soo ganhou prêmio de melhor roteiro no Festival de Berlim de 2021

FACULDADES
PROMOVE
FACULDADES
KENNEDY
VESTIBULAR 2022.2

MARCELO QUEIROZ
mqueiroz@hojeemdia.com.br

STAFF IMAGES/CRUZEIRO DIVULGAÇÃO

Bruno Rodrigues entrou no intervalo da partida, no lugar de Matheus Bidu, para marcar o gol de empate do Cruzeiro sobre o Criciúma, aos 45 do segundo tempo, e impedir a derrota da Raposa

EMPATE PARA COMEMORAR

CRUZEIRO PERDIA ATÉ OS 45 DO SEGUNDO TEMPO, QUANDO BRUNO RODRIGUES MARCOU

ALECSANDER HEINRICK
ahenrick@hojeemdia.com.br

Os quase 60 mil cruzeirenses que foram ao Mineirão neste domingo esperando uma festa com show e vitória tiveram que se contentar com um empate heróico do Cruzeiro contra o Criciúma. Hygor abriu o placar para o Tigre no primeiro tempo, mas Bruno Rodrigues conseguiu o empate aos 45 da etapa final, evitando a primeira derrota cruzeirense como mandante na Série B. A Raposa ainda teve Rafa Silva expulso.

Na próxima quinta-feira (8), o Cruzeiro volta ao Mineirão, para encarar o Operário, em busca de mais um passo rumo ao acesso. O jogo será às 21h30.

O JOGO

Com o apoio da torcida, o Cruzeiro começou em cima, com o zagueiro Lucas Oliveira arriscando de longe para defesa de Gustavo antes do primeiro minuto de jogo. Seis minutos depois, Daniel Jr. acionou Edu, que bateu firme, mas foi travado. O próprio Edu ficou com a bola e voltou para Daniel, que soltou o pé e obrigou Gustavo a fazer boa defesa. Apesar dos dois chutes perigosos, o Criciúma conseguiu segurar o ímpeto do Cruzeiro nos primeiros 15 minutos.

Os 10 minutos seguintes foram truncados, sem grandes chances para os dois lados. Aos 26, Daniel Jr. foi acionado após Edu recuperar a bola. Ele encarou a marcação e bateu com desvio, ganhando o escanteio. Na cobrança, o Cruzeiro tentou uma jogada ensaiada, com cobrança rasteira, mas não conseguiu finalizar.

Aos 39 minutos, em falha de comunicação entre Brock e Lucas Oliveira, o atacante Hygor aproveitou, recuperou a bola dentro da área e soltou o pé para abrir o placar, sem chances para Rafael.

Para o segundo tempo, Pezzolano voltou com três alterações, com Lincoln, Bruno Rodrigues e Jajá nas vagas de Edu, Bidu e Wesley Gasolina. Logos aos dois minutos, Cristovam falhou ao tentar cortar a bola, Luvannor ficou com ela, invadiu a área e exigiu mais uma boa defesa de Gustavo. O Cruzeiro imprimiu pressão nos 15 minutos iniciais, mas sempre pecando na hora de finalizar.

Aos 16 minutos, o Cruzeiro construiu um grande contra-ataque, com Lincoln ligando Luvannor, que cruzou para Jajá escorar para o próprio Lincoln bater, mas a bola saiu fraca, tranquila para o goleiro do Criciúma. Aos 24, mais uma boa chance para o Cruzeiro que parou em Gustavo, desta vez em chute de Jajá, dentro da área. Aos 39, Rafa Silva, que entrou aos 36 minutos, se irritou com cera feita por Gustavo e reclamou com o árbitro, ao levar amarelo, ele seguiu reclamando e foi expulso.

Aos 45 minutos, Bruno Rodrigues aproveitou a bola que sobrou na marca do pênalti e empatou o jogo, com chute sem chances para Gustavo.

CRU 1 X 1 CRI

CRU: Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock (Geovane Jesus); Wesley Gasolina (Jajá), Neto Moura, Filipe Machado e Bidu (Bruno Rodrigues); Luvannor (Rafa Silva), Daniel Jr. e Edu (Lincoln). **Técnico:** Paulo Pezzolano

CRI: Gustavo; Cristovam, Rodrigo, Zé Marcos e Heldes; Marcos Serrato, Marcelo Hermes (Henrique) e Arilson; Caio Dantas (Fernando Viana), Fellipe Mateus (Rômulo) e Hygor (Rafael Bilu). **Técnico:** Cláudio Tencati

MOTIVO: 28ª RODADA DA SÉRIE B DO CAMPEONATO BRASILEIRO
DATA: 4 DE SETEMBRO DE 2022 (DOMINGO)
LOCAL: MINEIRÃO
ARBITRAGEM: MARIELSON ALVES SILVA, AUXILIADO POR JUCIMAR DOS SANTOS DIAS E DANIELLA COUTINHO PINTO
VAR: THIAGO DUARTE PEIXOTO (SP)
GOLS: HYGOR (CRICIÚMA), AOS 40 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO
CARTÕES AMARELOS: BIDU, FILIPE MACHADO, NETO MOURA, RAFA SILVA (CRUZEIRO); ZÉ MARCOS (CRICIÚMA)
CARTÕES VERMELHOS: RAFA SILVA (CRUZEIRO)

BRASILEIRÃO

GALO VENCE E SEGUE VIVO POR G-6

ANA PAULA MOREIRA
@anapdmoreira

O Atlético segue vivo na briga por uma vaga entre os primeiros colocados no Campeonato Brasileiro. Fora de casa, o Galo venceu o Atlético-GO por 2 a 0, com gols de Keno e Hulk. Com o resultado, o time mineiro segue em sétimo, mas chega a 39 pontos e diminui para três a diferença para o Athletico-PR e o Fluminense, respectivamente o sexto e o quinto colocados.

O Galo terá pouco tempo para comemorar a vitória, já que volta a campo na quarta-feira (7), às 17h, em jogo adiantado da 26ª rodada do Brasileirão, quando receberá o Bragantino, no Mineirão.

> Hulk saiu lesionado, mas espera estar apto para jogar na quarta, contra o Bragantino. "Senti uma fisgada, mas espero que tenha sido só uma contratura, para que eu possa estar junto com os meus companheiros".

O JOGO

O primeiro tempo de Atlético-GO e Atlético não refletiu as posições do time na tabela. Em penúltimo lugar, o Dragão buscou criar boas chances e chegou com perigo algumas vezes. Marlon Freitas e Churín tiveram oportunidades pela esquerda, mas pararam na defesa alvinegra. O Galo tinha mais posse de bola, mas nada que se resumisse em chances claras.

Os visitantes tinham dificuldade de encontrar espaço para chegar ao gol de Renan. As duas equipes trocavam passes na intermediária, com poucas jogadas ofensivas efetivas. Até que Keno é lançado na esquerda, se atrapalha com a bola e quase deixa ela sair pela lateral. Ele se recupera, avança, passa entre três defensores do Atlético-GO e chuta forte para abrir o placar aos 49 da etapa inicial.

SEGUNDO TEMPO

O Galo voltou melhor no segundo tempo. O time mostrou que ainda está vivo na busca por uma vaga na Libertadores. Até os dez primeiros minutos, a equipe mineira chegou três vezes com perigo. De tanto insistir, o segundo gol saiu. Hulk empurra para o gol de Renan após cruzamento na área de Sasha.

Os donos da casa sentiram os gols e foram dominados pelo Galo, que passou a ter controle da partida. O Atlético ainda teve mais oportunidades de ampliar o placar. Nacho mandou para as redes após chute de Vargas, que entrou na vaga de Sasha e voltou a ser escalado após três rodadas. Mas a arbitragem marcou, corretamente, o impedimento do chileno.

O Atlético-GO teve uma boa chance aos 38 minutos. Após lançamento na área, o zagueiro Wanderson cabeceou cruzado para o gol de Everson, mas a bola foi para fora. Ademir, que entrou no segundo tempo, também teve duas boas oportunidades, mas pecou na finalização.

ACG

0

X

CAM 2

Renan; Dudu (Jorginho), Wanderson, Klaus e Jefferson (Arthur Henrique); Baralhas, Willian Maranhão, Marlon Freitas (Airton), Shaylon (Wellington Rato) e Luiz Fernando (Léo Pereira); Churín. **Técnico:** Eduardo Baptista

Everson; Mariano, Nathan Silva, Jemerson (Calebe) e Guilherme Arana; Réver, Jair e Zaracho (Rubens); Eduardo Sasha (Vargas), Hulk (Nacho Fernández) e Keno (Ademir). **Técnico:** Cuca

MOTIVO: 25ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO
DATA: 4 DE SETEMBRO DE 2022 (DOMINGO)
LOCAL: ANTÔNIO ACCIOLY, GOIÁS
ARBITRAGEM: LUIZ FLAVIO DE OLIVEIRA (FIFA), AUXILIADO POR ALEX ANG RIBEIRO E FABRINI BEVILAQUA COSTA (FIFA)
VAR: DAIANE CAROLINE MUNIZ DOS SANTOS (FIFA)
GOLS: KENO, AOS 49 DO PRIMEIRO TEMPO E HULK, AOS 12 MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO (ATLÉTICO)
CARTÕES AMARELOS: LUIZ FERNANDO (ATLÉTICO-GO); NATHAN SILVA E ZARACHO (ATLÉTICO)

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O segundo gol do Atlético sobre o Dragão saiu de jogada de Hulk e Sasha, que deu assistência para o camisa 7 balançar as redes; esse foi o gol de número 62 de Hulk com a camisa alvinegra